

# Soldados do novo Exército receberam já armamento

— anuncia Coronel Pler Segala

O Presidente da Comissão de Cessar-Fogo (CCF), o Coronel italiano Pler Segala, anunciou ontem em Maputo que já foram entregues armas aos três batalhões de infantaria e dois de forças especiais do novo Exército, as únicas unidades de combate das novas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) até agora formadas.

Segala falava ontem no final de mais uma sessão da Comissão de Cessar-Fogo, a qual tomou ainda a decisão de entregar dentro da próxima semana as munições a estas unidades do novo Exército unificado e apartidário. Aquele coronel italiano disse, contudo, desconhecer qualquer intenção de entregar àquelas unidades outros meios, como transporte e comunicações.

Sobre se os signatários do Acordo Geral de Paz iriam cumprir com o prazo de desmobilização das suas forças, marcado para a próxima segunda-feira, o Presidente da Comissão de Cessar-Fogo afirmou que não acredita que a desmobilização das tropas do Executivo e do movimento de Afonso Dhlakama termine no dia 15 de Agosto.

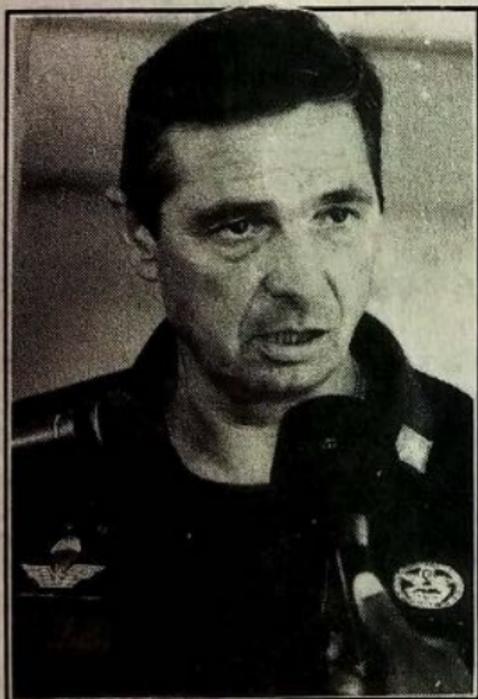
«Acho que não. Vamos esperar» — respondeu Segala, admitindo que a desmobilização possa estar completa alguns dias depois e considerando que, se ocorrer um atraso desse género, não será uma questão muito importante.

Por outro lado, vai iniciar esta semana a entrega das instalações e

cujos militares protagonizaram há duas semanas uma sublevação, exigindo a sua imediata passagem à vida civil, foi igualmente extinta ontem, numa cerimónia dirigida pelo Tenente-General Tobias Dai.

A extinção desta unidade de tanques segue-se à desmobilização de cerca de 400 soldados, incluindo a desactivação de diverso armamento até então em poder da 6ª Brigada de Tanques. Recorde-se que cerca de 100 militares da brigada ora extinta amotinaram-se recentemente, pilhando e roubando bens da população na Machava, bairro da Liberdade e Matola-Gare.

O comandante da extinta 6ª Brigada de Tanques, Major Adriano Muacigarro, prometeu que os culpados pelos roubos, pilhagem e destruições vão ser punidos, mesmo que se encontrem no grupo dos desmobilizados, pois, segundo disse, «temos fichas de todos aqueles que foram militares desta unidade».



Pler Segala

equipamentos do Exército governamental às novas forças armadas. Sabe-se que está em curso a extinção dos Comandos Militares Provinciais, tendo sido já extintos os de Tete, Inhambane, Sofala e Nampula. Contudo, apesar da dissolução formal das unidades e comandos militares, os soldados governamentais permanecerão nas suas instalações até à sua desmobilização.

Entretanto, a 6ª Brigada de Tanques,